

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

2017

14ª edição

JOÃO CARVALHO

MARIA JOSÉ FERNANDES

PEDRO CAMÕES

Apoios:



ORDEM
DOS CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

IPCA

CICF

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM CONTABILIDADE E FISCALIDADE
Research Centre on Accounting and Taxation



Universidade do Minho
Centro de Investigação em Ciência Política

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO DO SETOR LOCAL

2. ANÁLISE ORÇAMENTAL

3. ANÁLISE FINANCEIRA

4. SETOR EMPRESARIAL LOCAL e GRUPOS AUTÁRQUICOS

5. RANKING GLOBAL

6. CONCLUSÕES

ANEXO I - Dados Municípios, Empresas Municipais e Serviços Municipalizados

ANEXO II - Evolução da situação financeira por Município

Total de páginas: 434

1. CARACTERIZAÇÃO DO SETOR LOCAL

308 Municípios

Pequenos < 20 000	Médios 20 000 > <100 000	Grandes > 100 000
186 Municípios	98 Municípios	24 Municípios
Corvo (462 habitantes)		Lisboa (506 088 habitantes)

193 Entidades do Setor Empresarial Local e Serviços municipalizados

	Serviços Municipalizados	Empresas Municipais	Empresas Intermunicipais
Total de Empresas e SM's	25	146	22

Pelo menos 217 Grupos Autárquicos (ou seja, municípios com a participação em pelo menos uma empresa municipal, serviço municipalizado, cooperativa e/ou associação)

2. ANÁLISE ORÇAMENTAL

2.1. Estrutura da Receita Cobrada

2.2. Evolução e estrutura dos Impostos diretos cobrados

2.3. Estrutura das Despesas Pagas

2.4. Receita Vs. Despesa

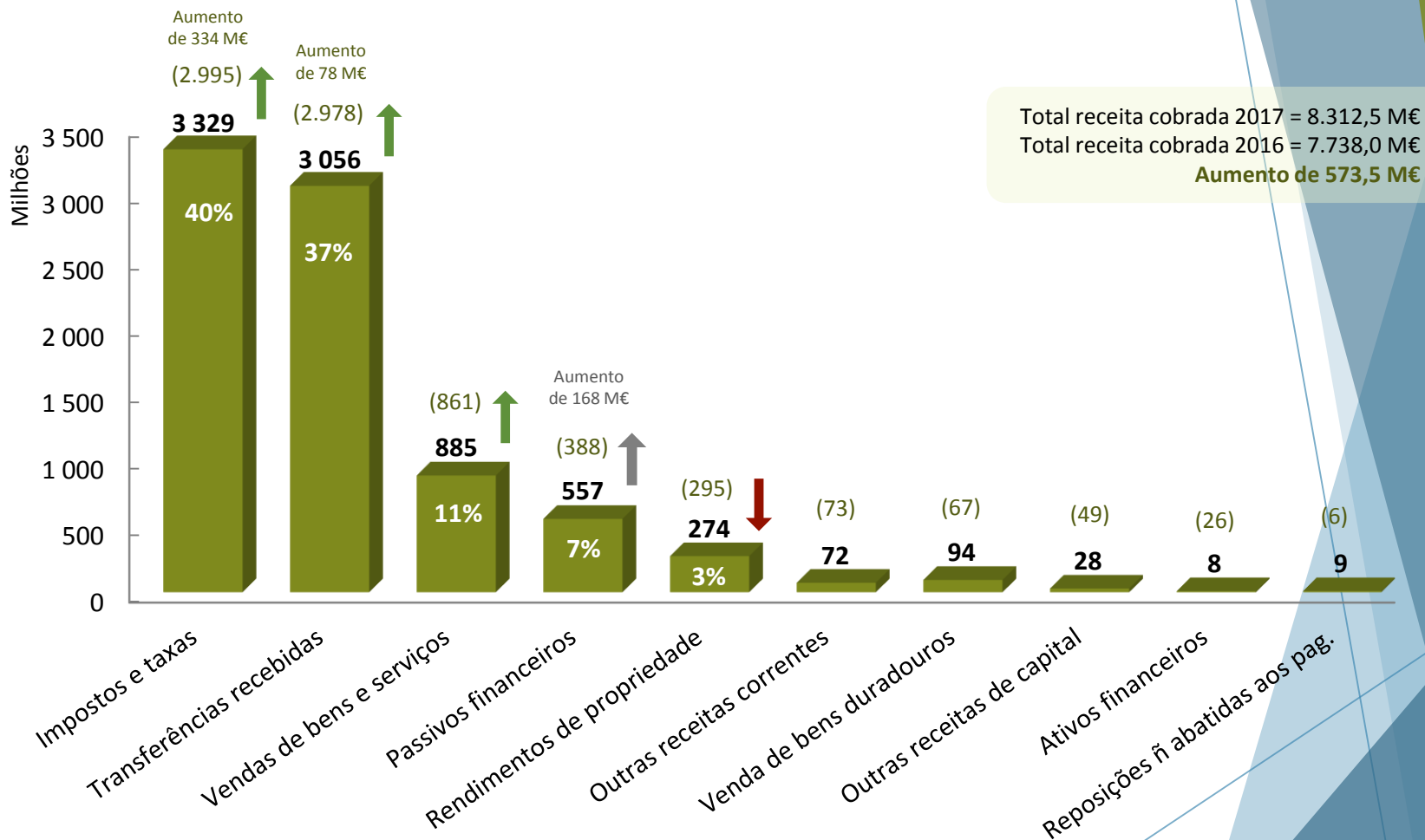
2.5. Grau de execução da Receita Cobrada

2.6. Grau de execução da Despesa Paga

2.7. Receita liquidada Vs. Despesa comprometida

2.8. Compromissos por Pagar

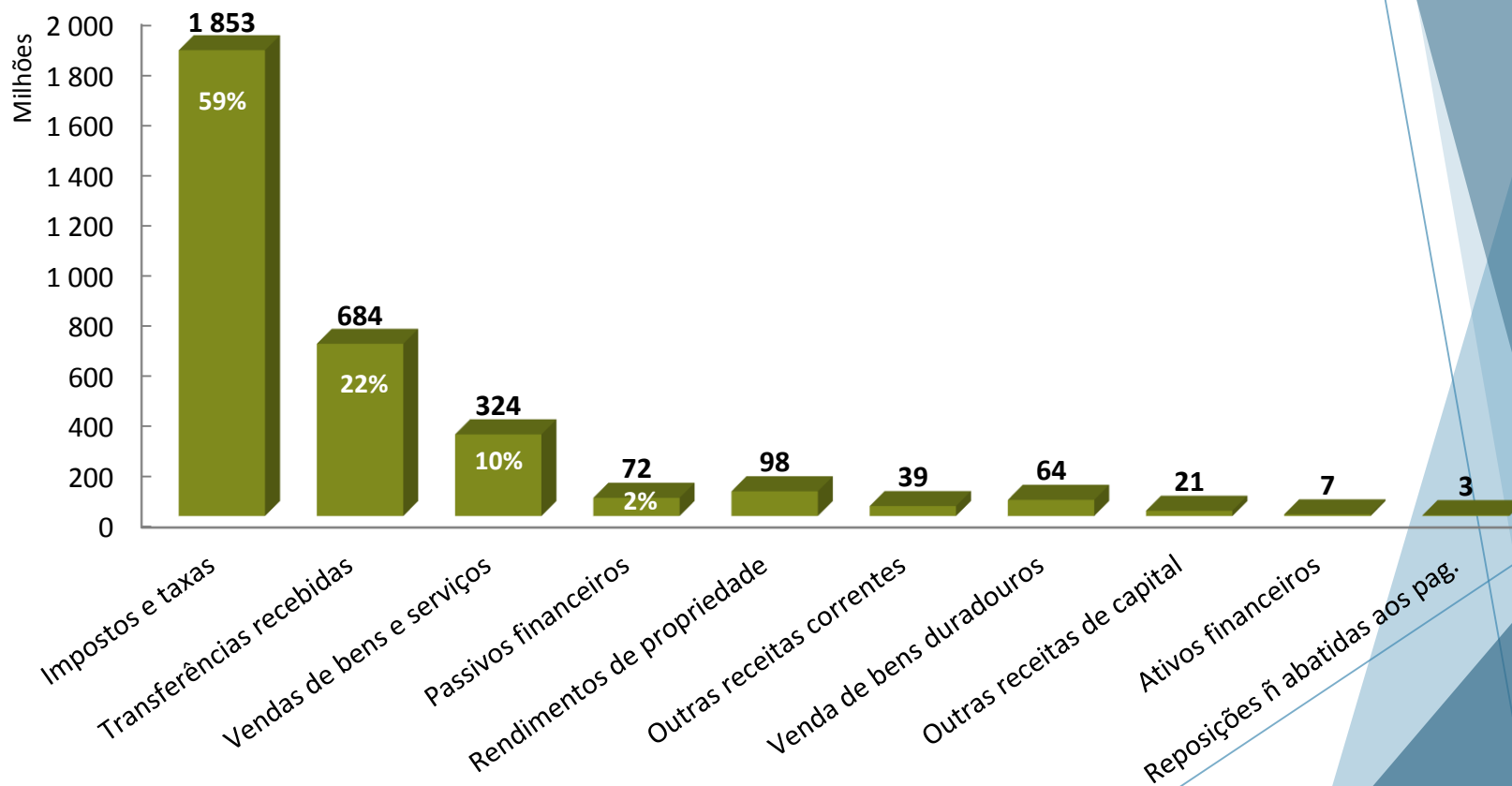
2.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA 2017



Nota: Os valores entre parênteses correspondem à receita cobrada em 2016

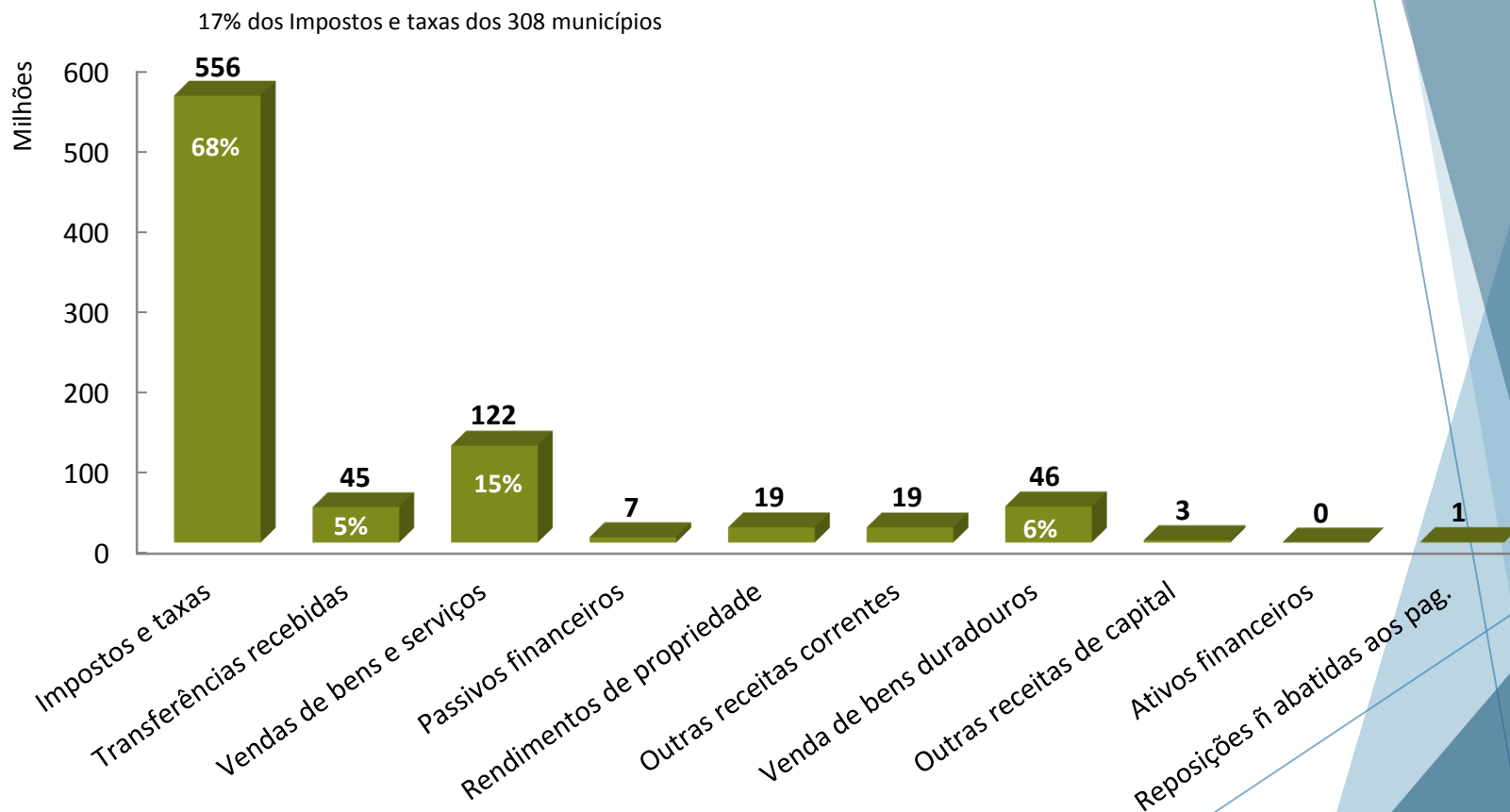
2.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA 2017

GRANDES MUNICÍPIOS (24; MAIS DE 100.000 HABITANTES)



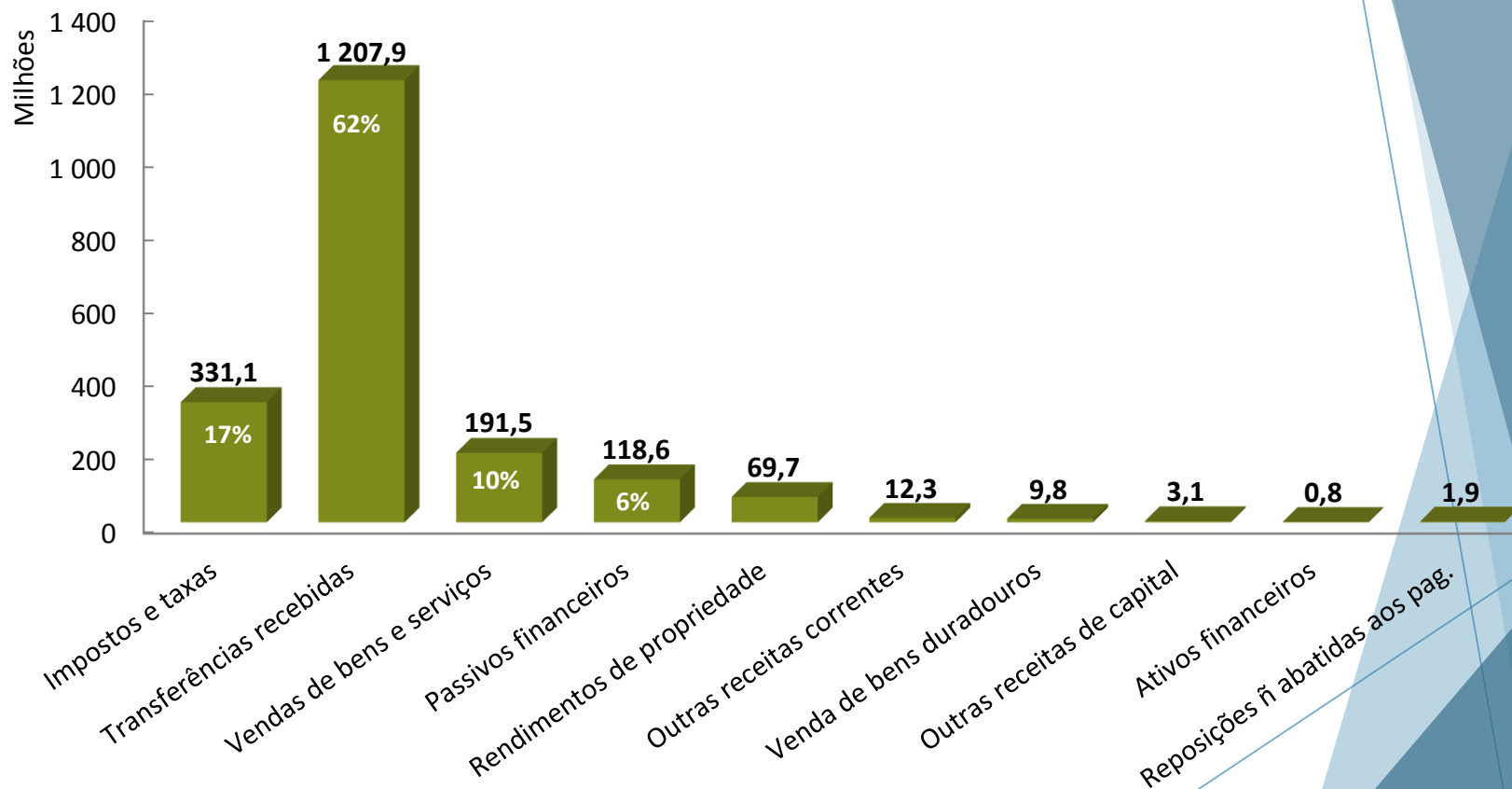
2.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA 2017

LISBOA (506.088 HABITANTES EM 2017)



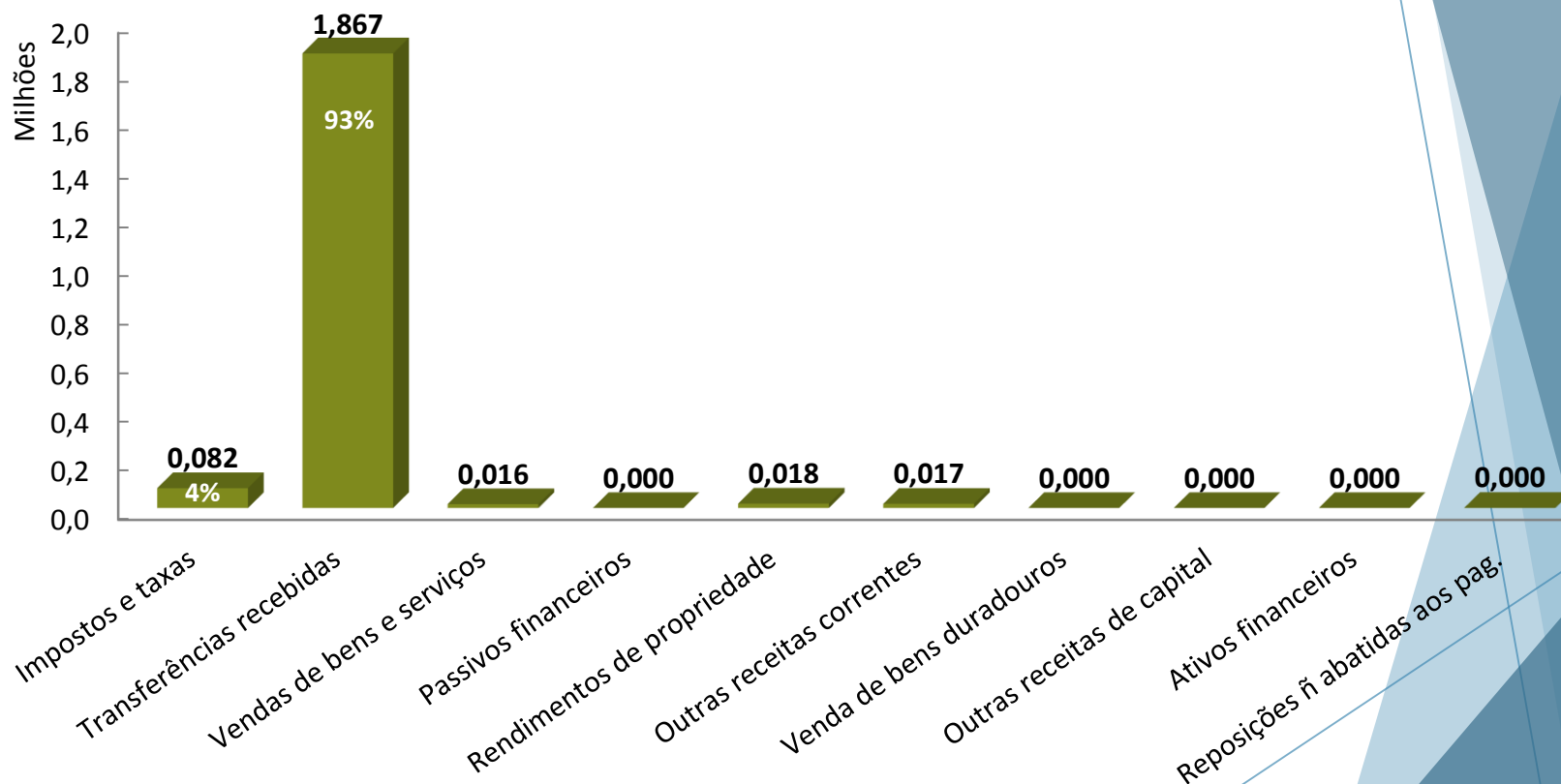
2.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA 2017

PEQUENOS MUNICÍPIOS (186; MENOS DE 20.000 HABITANTES)

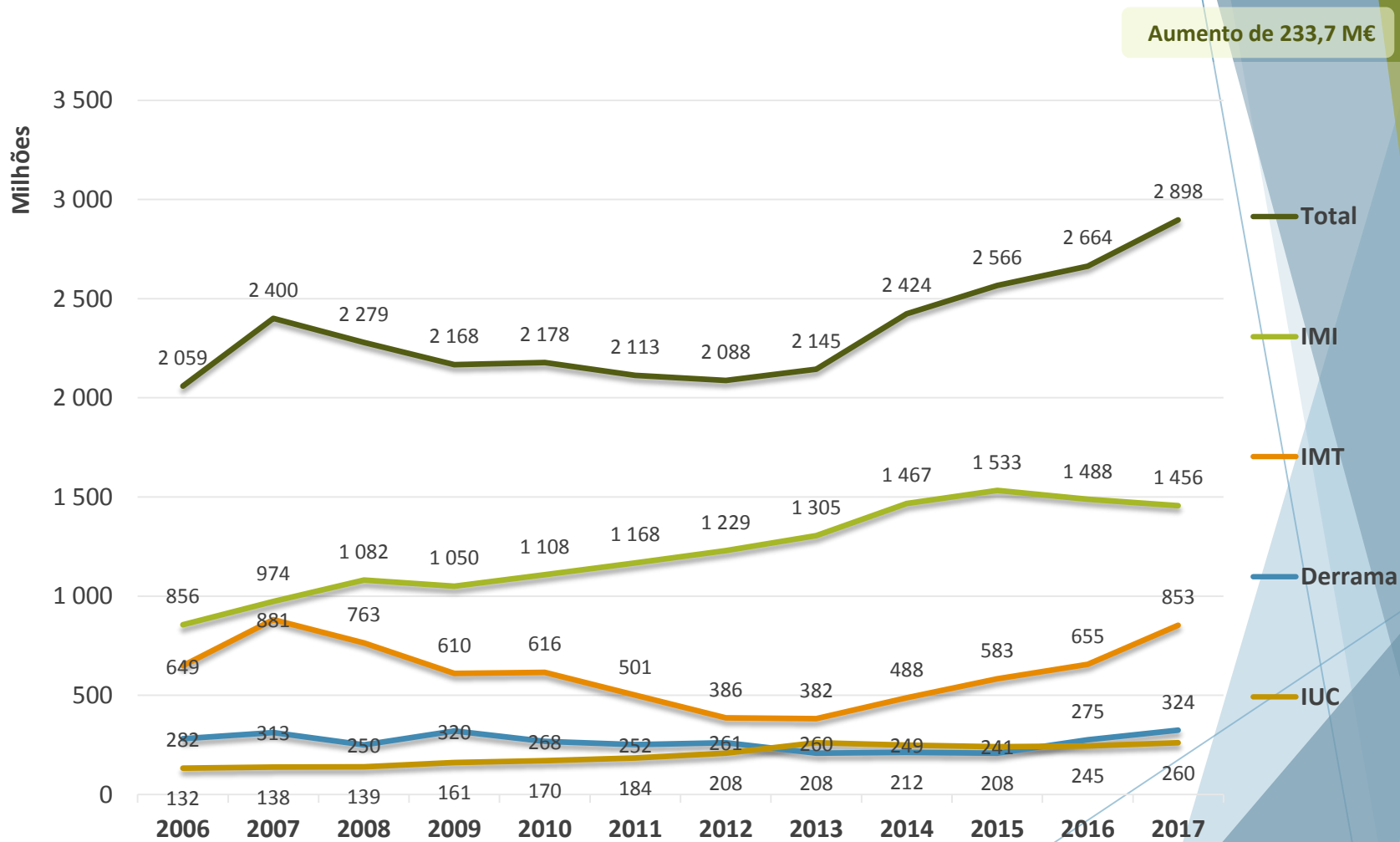


2.1. ESTRUTURA DA RECEITA COBRADA 2017

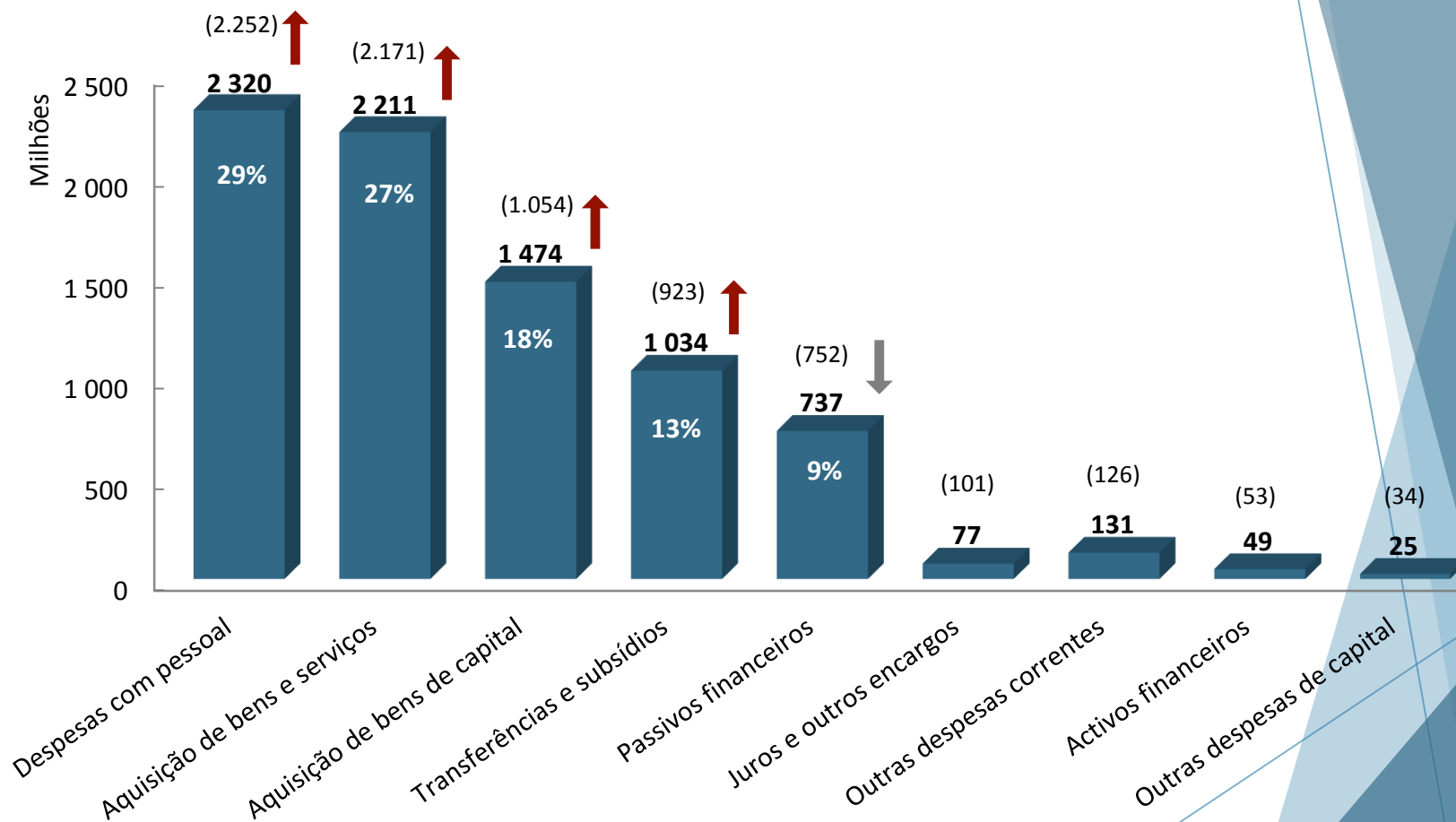
CORVO (462 HABITANTES EM 2017)



2.2. EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

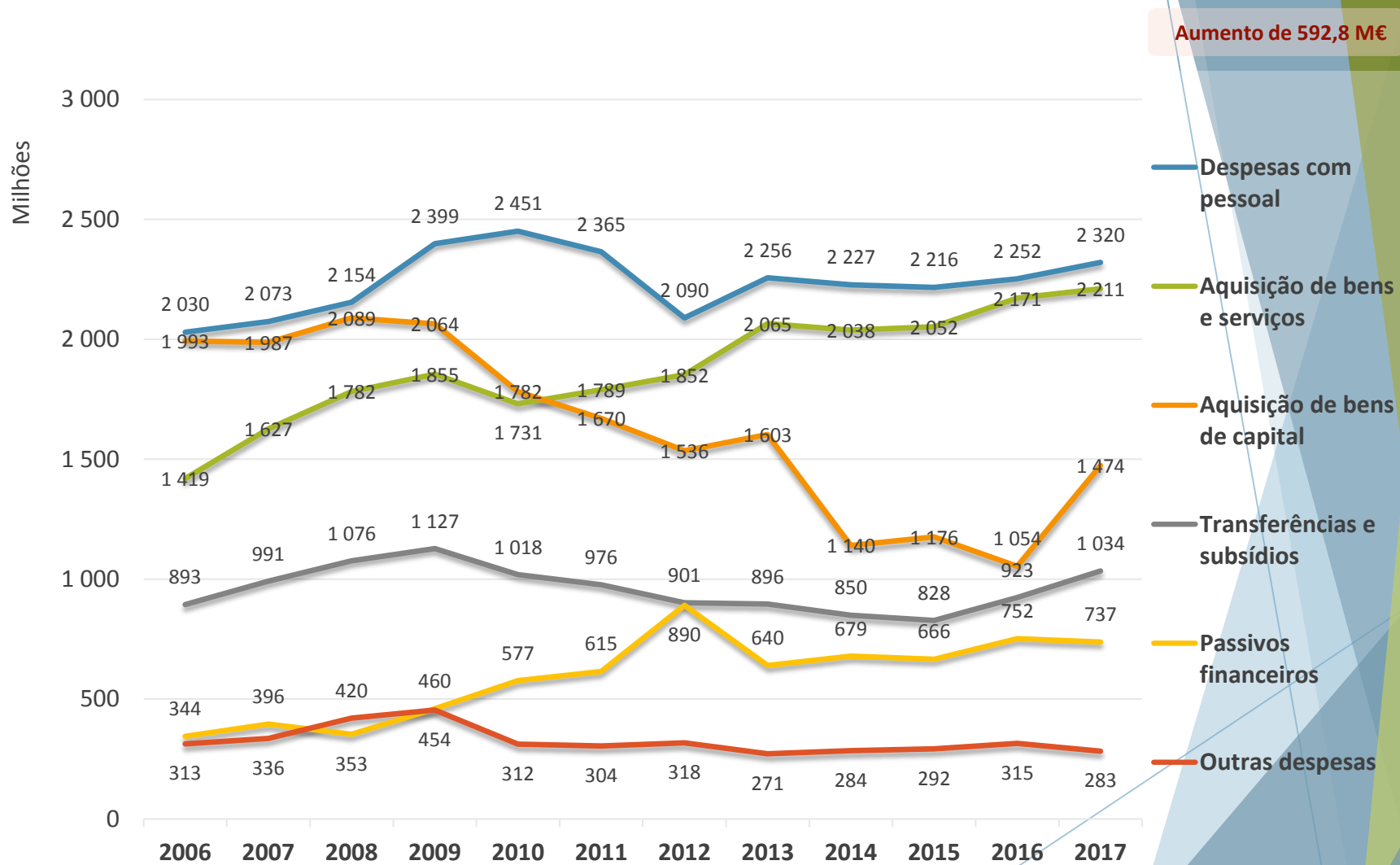


2.3. ESTRUTURA DA DESPESA PAGA 2017

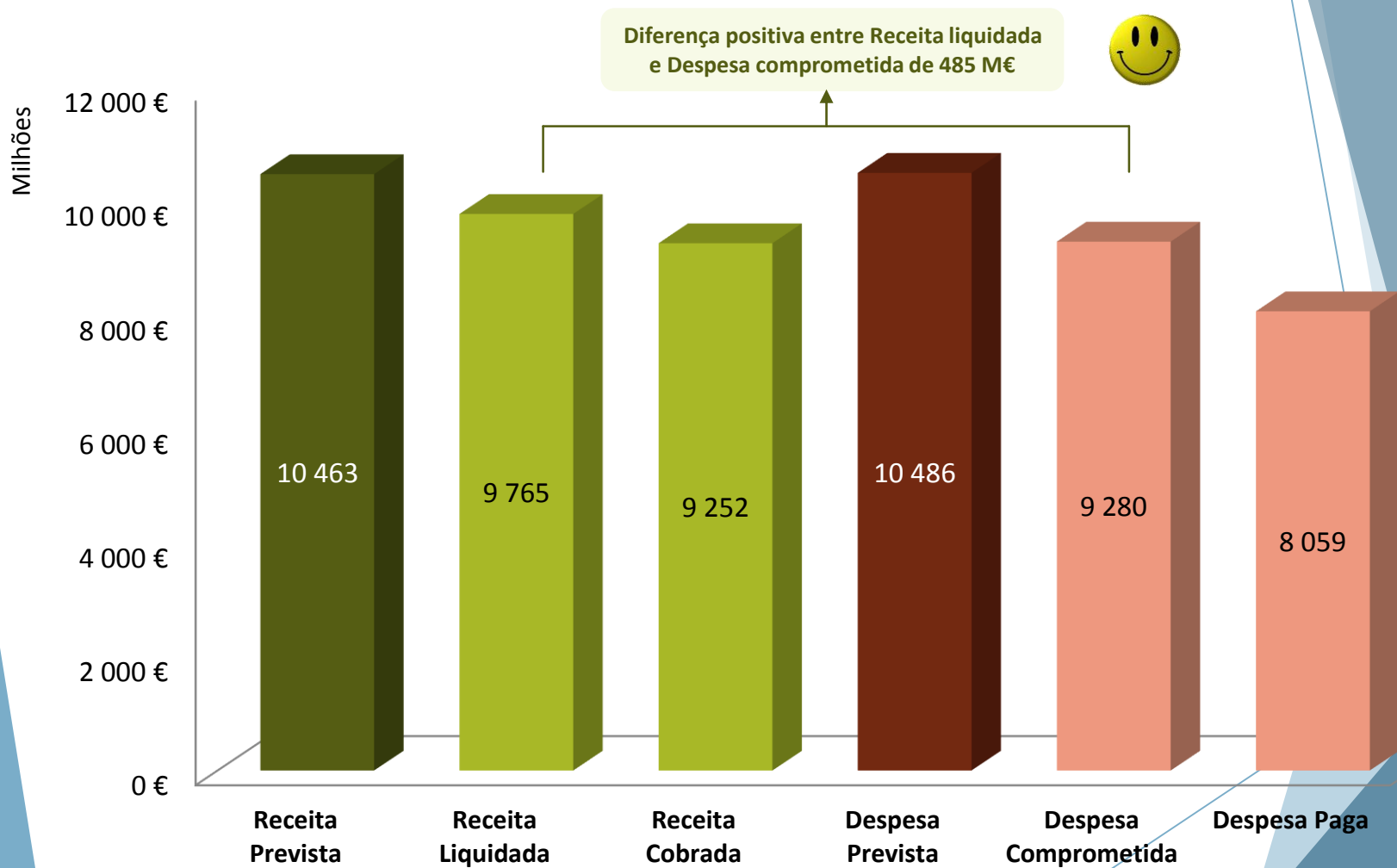


Nota: os valores entre parênteses correspondem à despesa paga em 2016

2.3. EVOLUÇÃO DA DESPESA PAGA

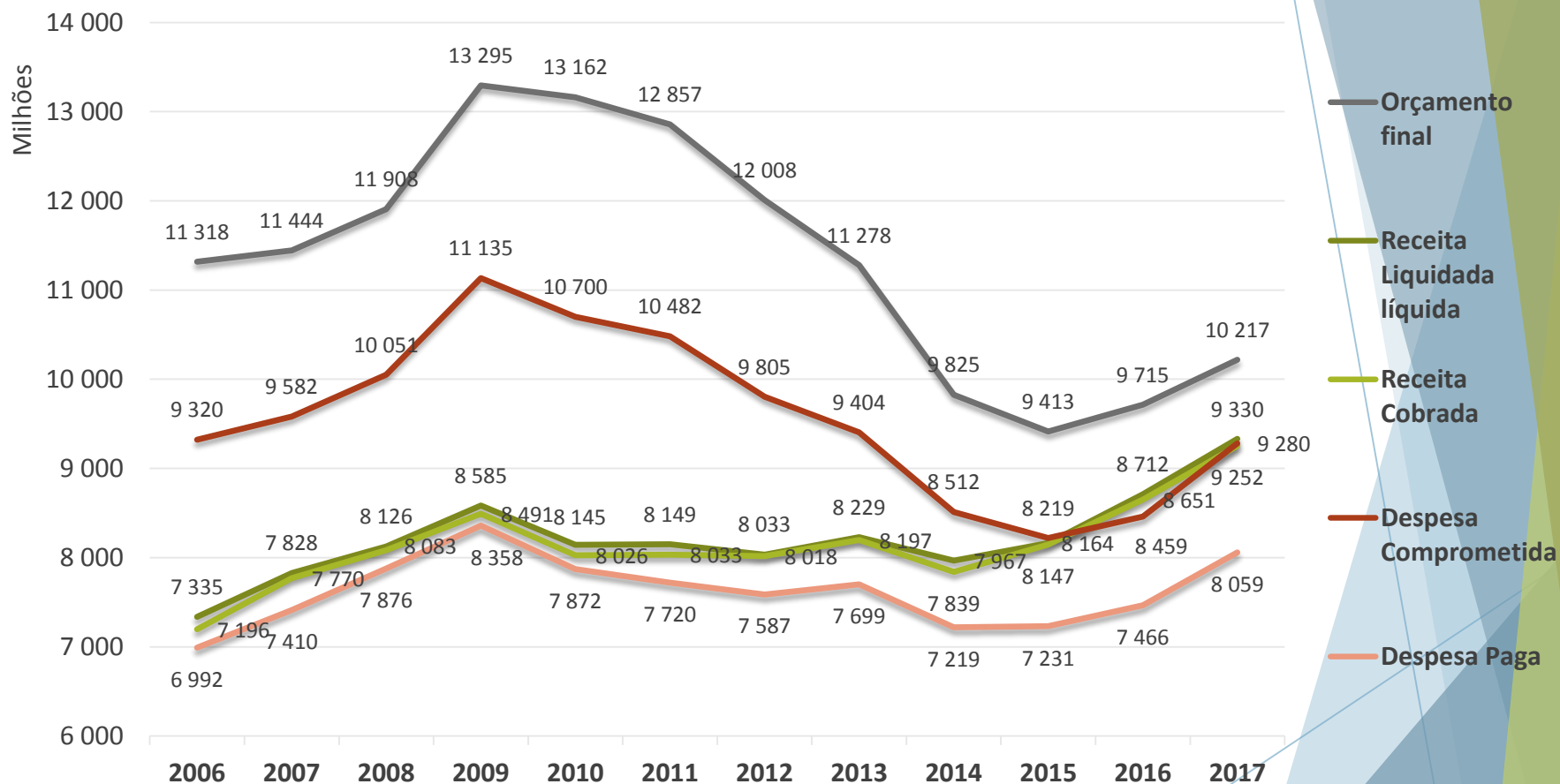


2.4. ESTRUTURA DA RECEITA E DA DESPESA



Nota: As receitas incluem o saldo de gestão anterior

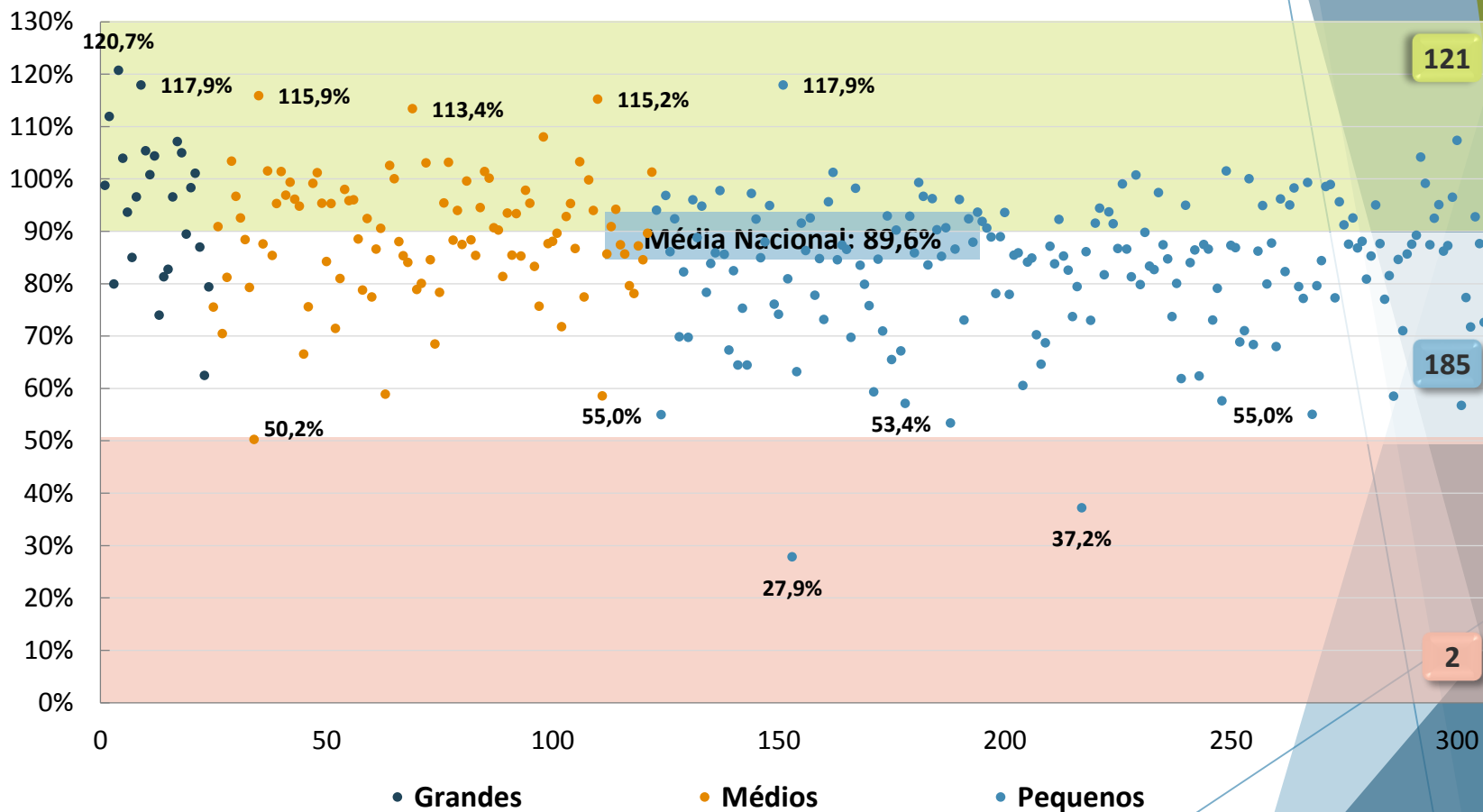
2.4. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS



Nota: As receitas incluem o saldo de gestão anterior

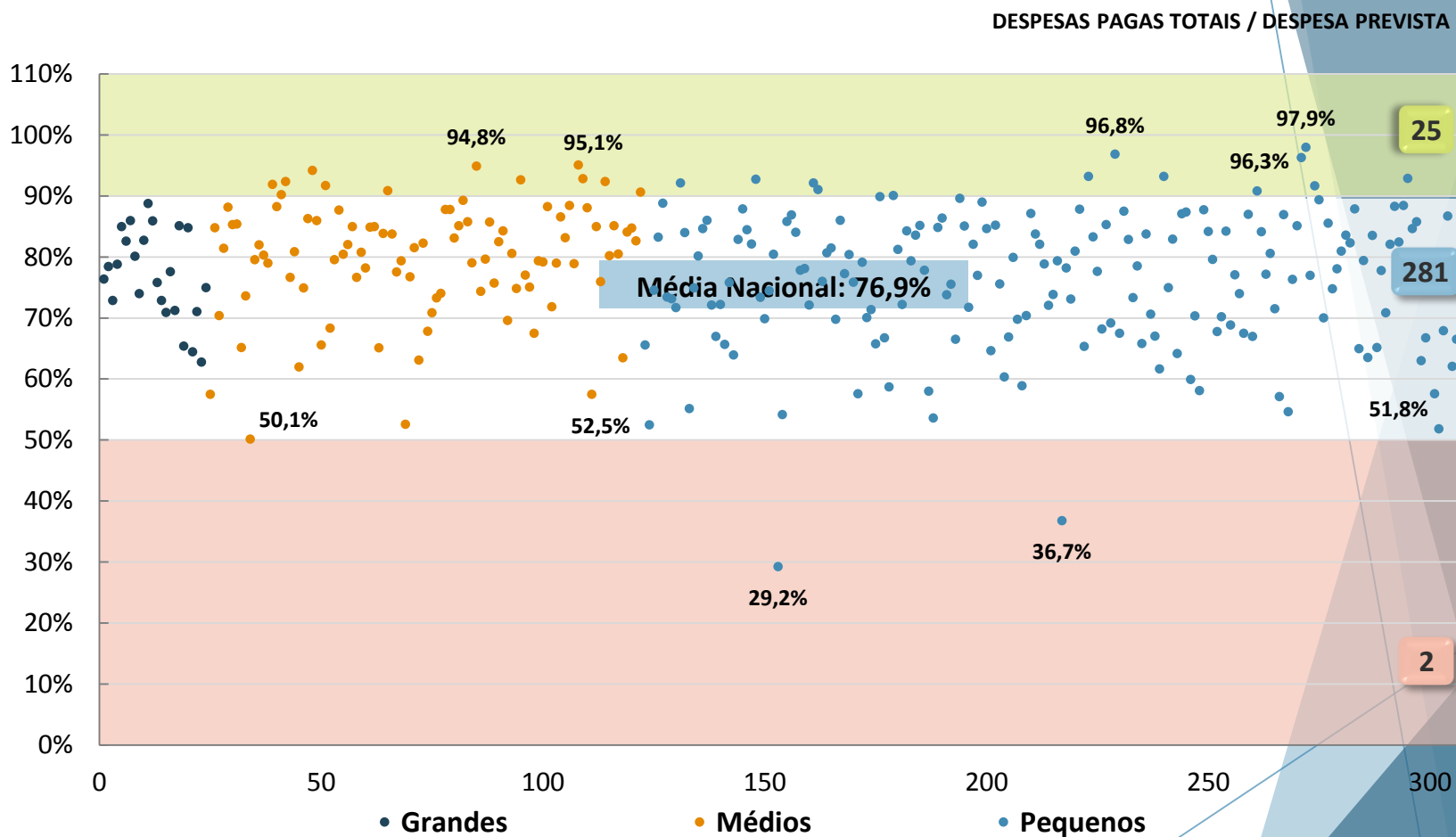
2.5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITAS COBRADAS / RECEITAS PREVISTAS



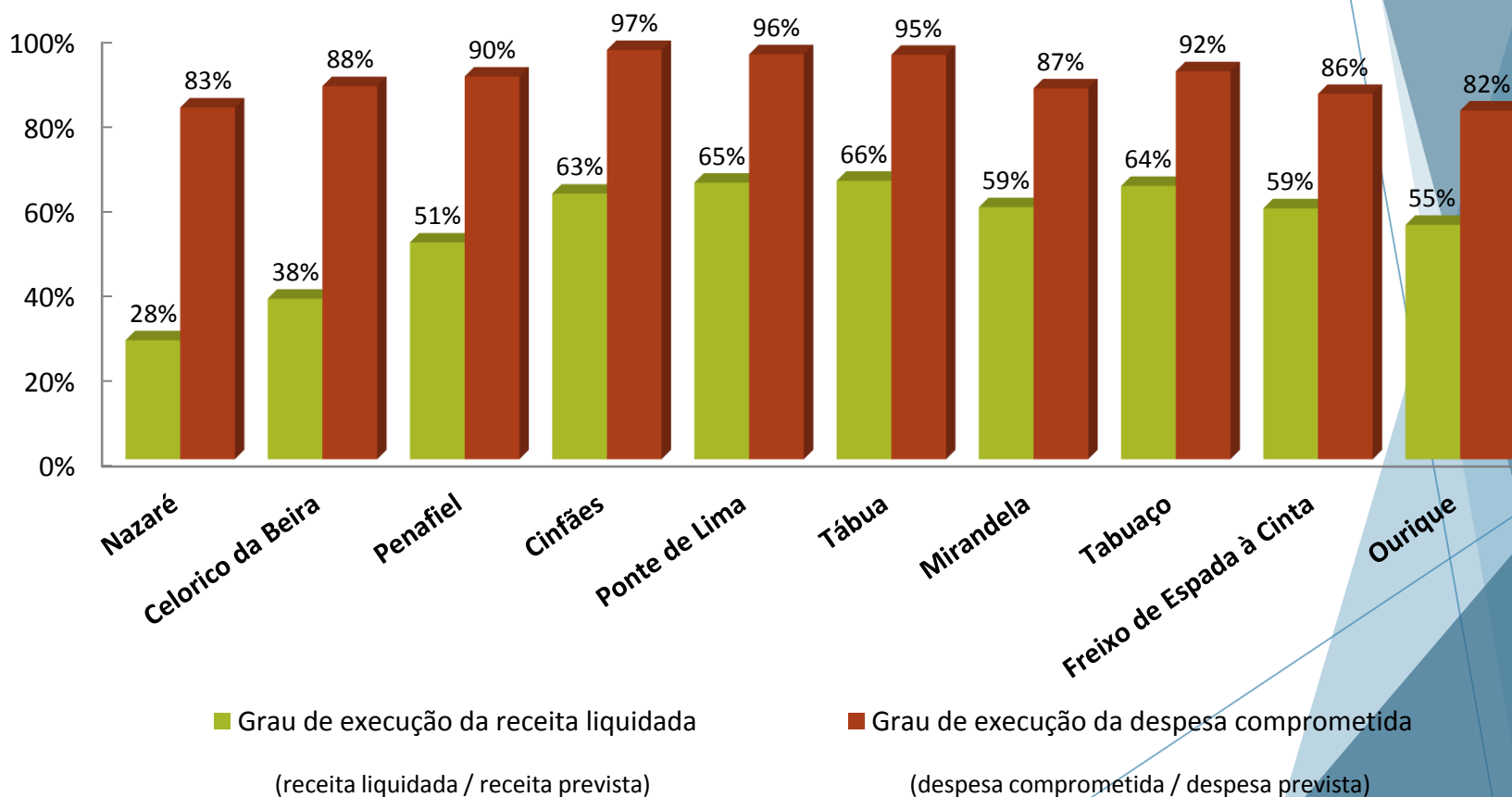
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas cobradas/ Receitas previstas	62,9%	67,2%	66,9%	63,1%	60,5%	61,7%	65,8%	71,8%	78,7%	85,6%	87,9%	89,6%

2.6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA

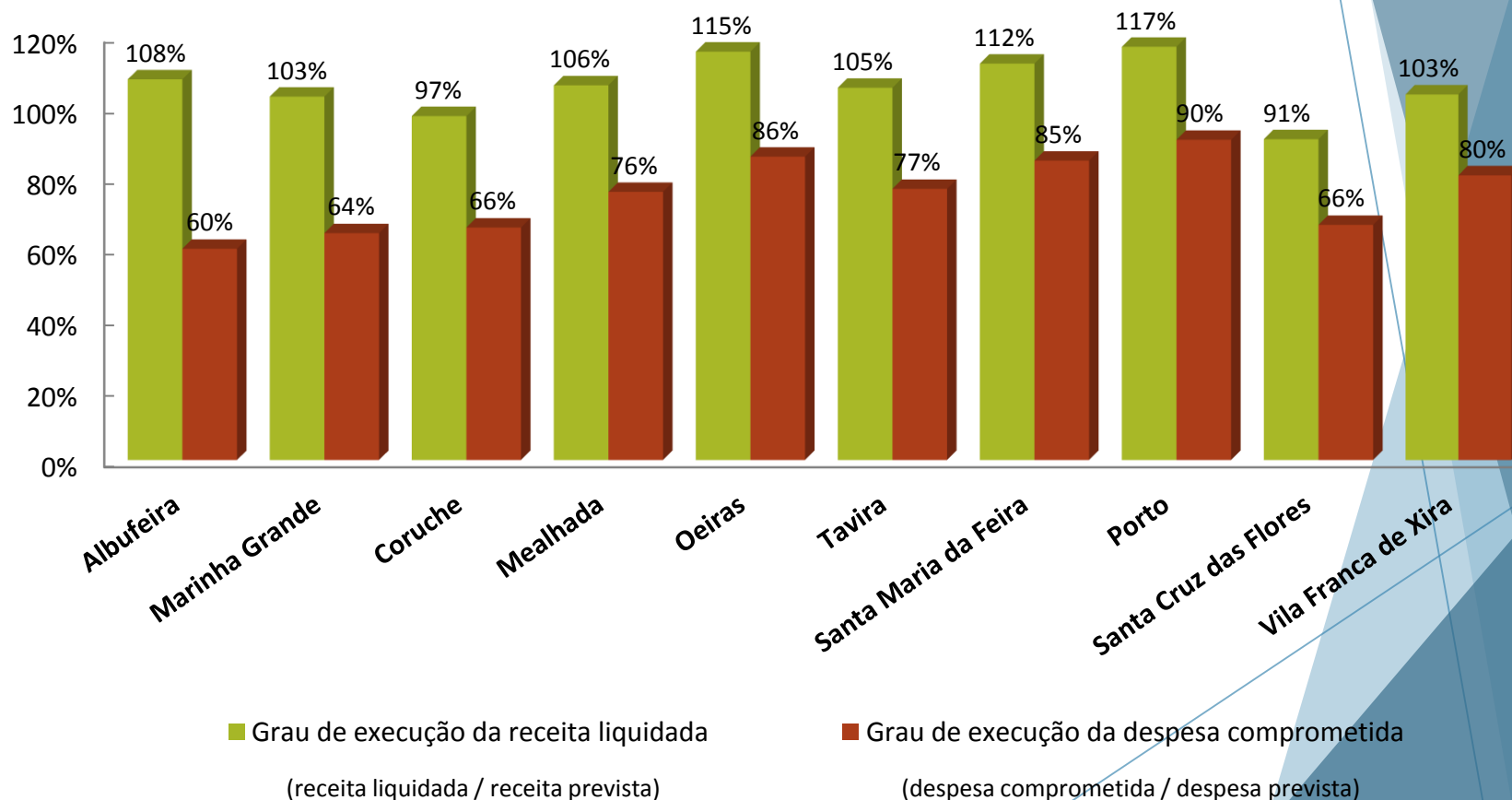


	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Despesa paga / Despesa prevista	61,8%	64,8%	66,2%	63,1%	59,7%	60,2%	63,3%	68,6%	73,5%	76,9%	76,9%	76,9%

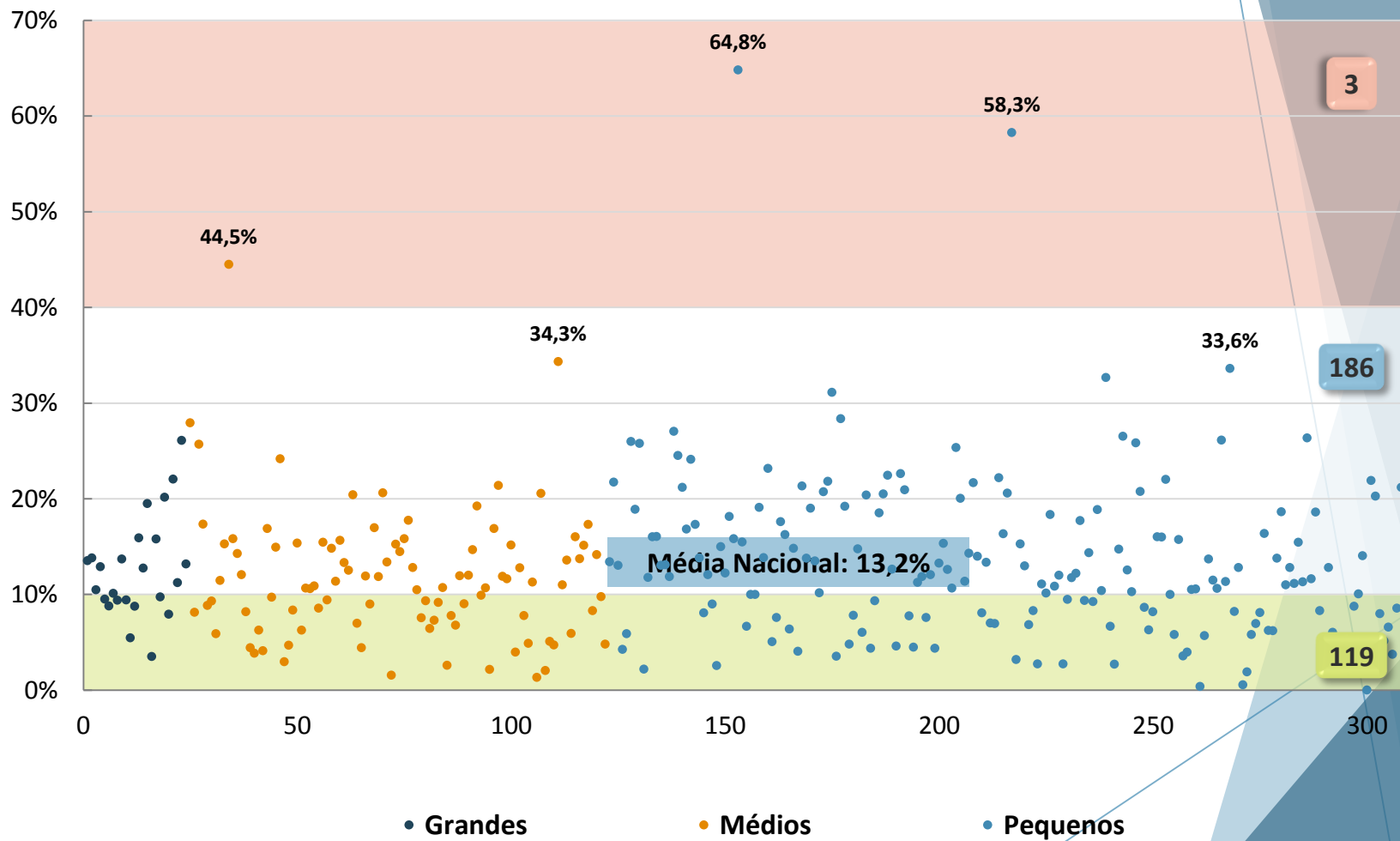
2.7. MAIOR DIFERENÇA **NEGATIVA** ENTRE O RÁCIO RECEITA LIQUIDADADA/RECEITA PREVISTA E O RÁCIO DESPESA COMPROMETIDA/DESPESA PREVISTA



2.7. MAIOR DIFERENÇA POSITIVA ENTRE O RÁCIO RECEITA LIQUIDADADA/RECEITA PREVISTA E O RÁCIO DESPESA COMPROMETIDA/DESPESA PREVISTA



2.8. COMPROMISSOS POR PAGAR/COMPROMISSOS ASSUMIDOS

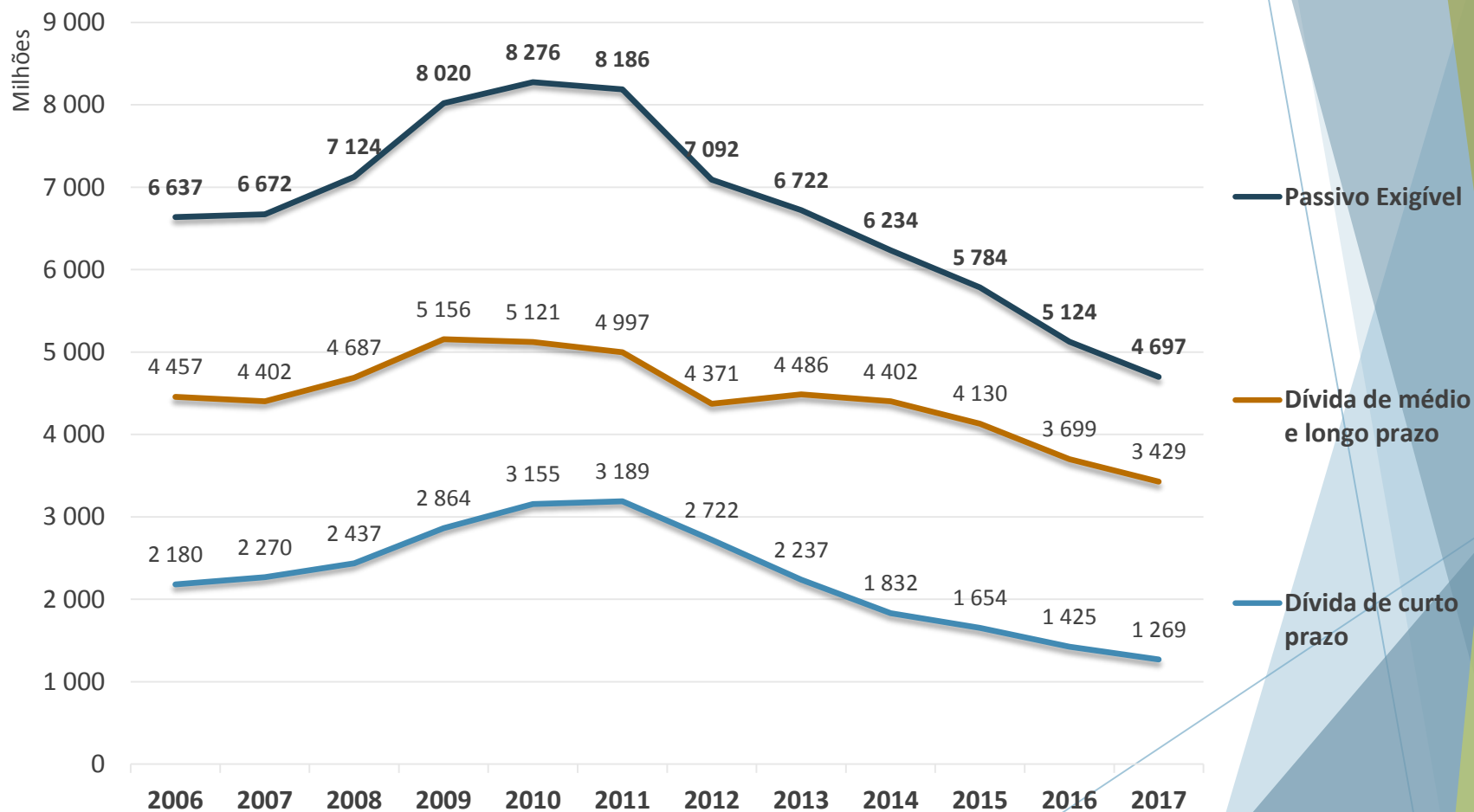


3. ANÁLISE FINANCEIRA

- 3.1. Evolução das Dívidas a terceiros**
- 3.2. Evolução dos Empréstimos**
- 3.3. Prazo Médio de Pagamentos**
- 3.4. Limite da Dívida Total**
- 3.5. Resultados Líquidos, Operacionais e EBITDA**

3.1. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS – CURTO E MÉDIO E LONGO P.

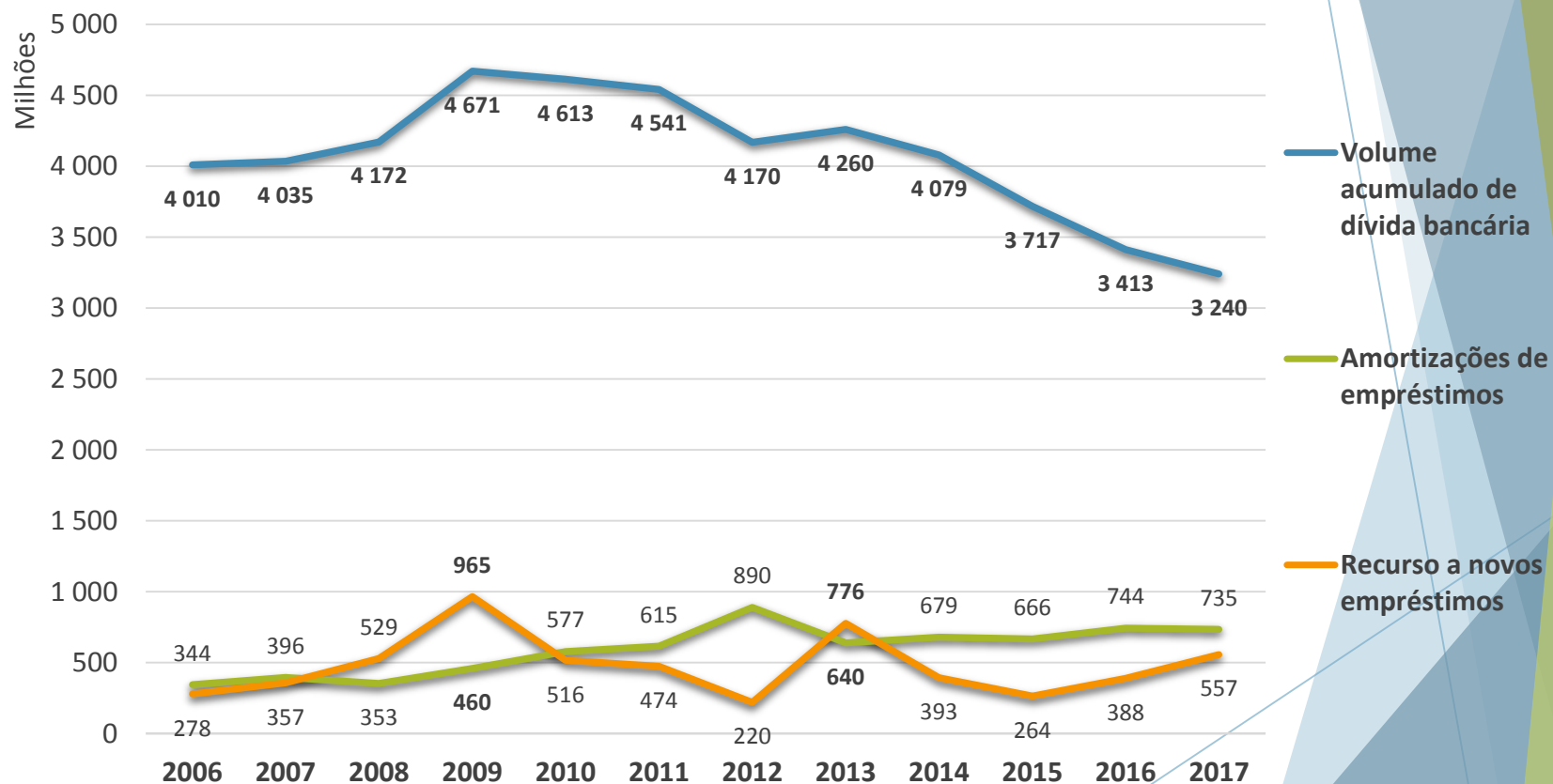
Diminuição da dívida em 426,7 M€



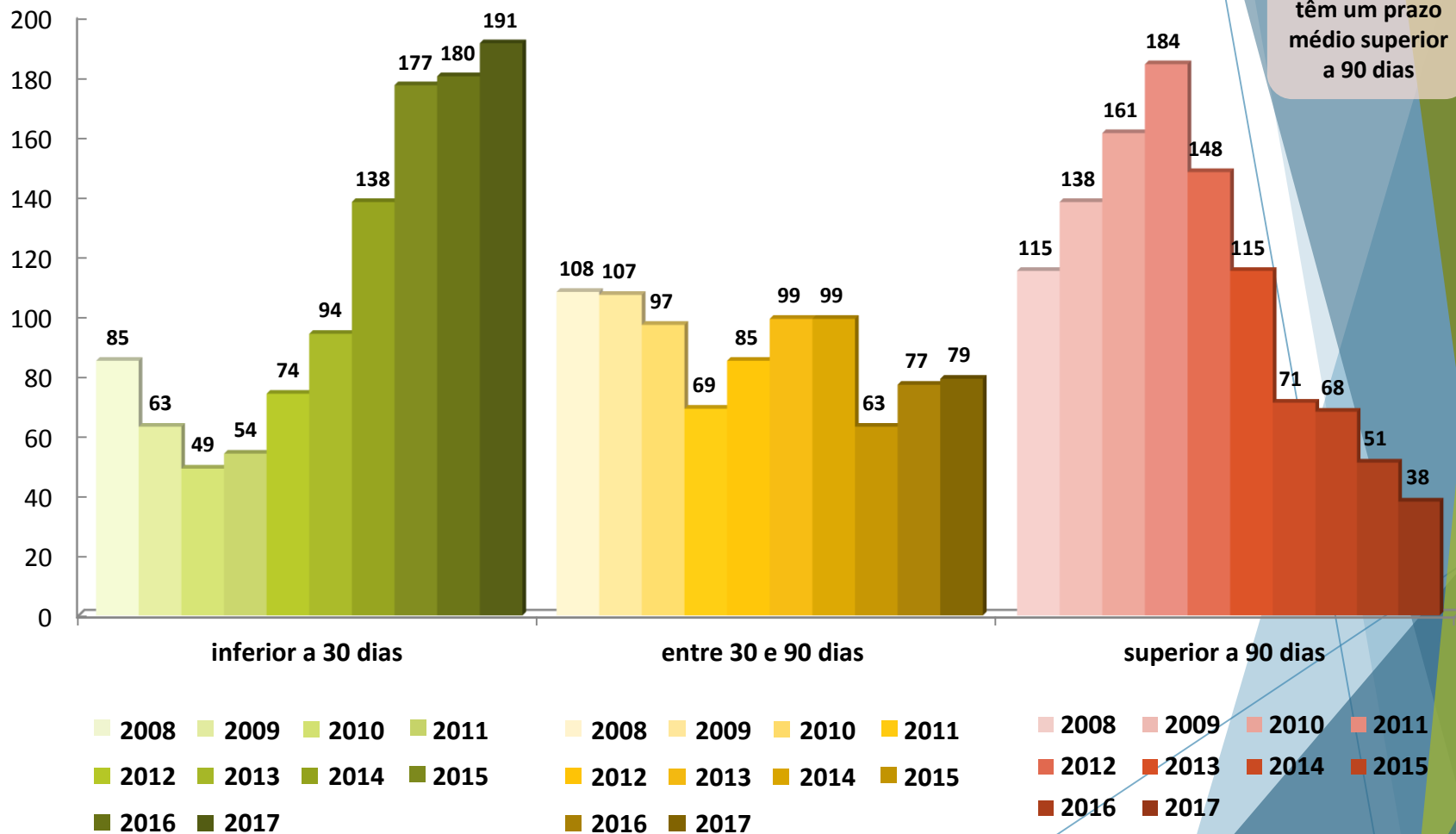
3.2. EVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS

CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO

Em 2017 o valor das amortizações de empréstimos foi superior ao recurso a novos empréstimos



3.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS



Fonte: DGAL

3.4. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

LEI 73/2013 (ART. 52º)

Limite da dívida total: a dívida total a 31/12 de cada ano não pode ultrapassar 1,5 vezes a média das receitas correntes cobradas nos 3 anos anteriores.

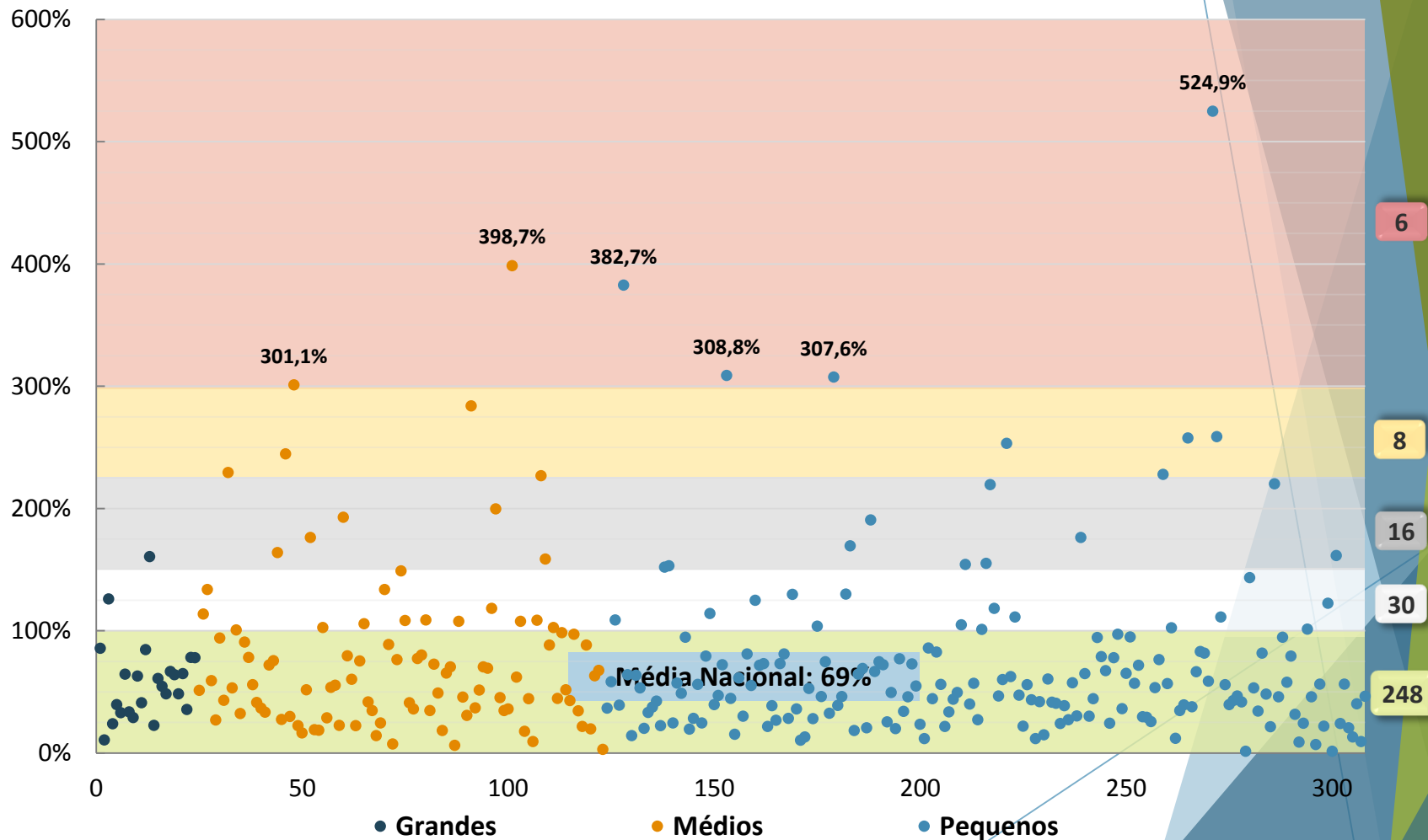
Unidade: Milhões de euros



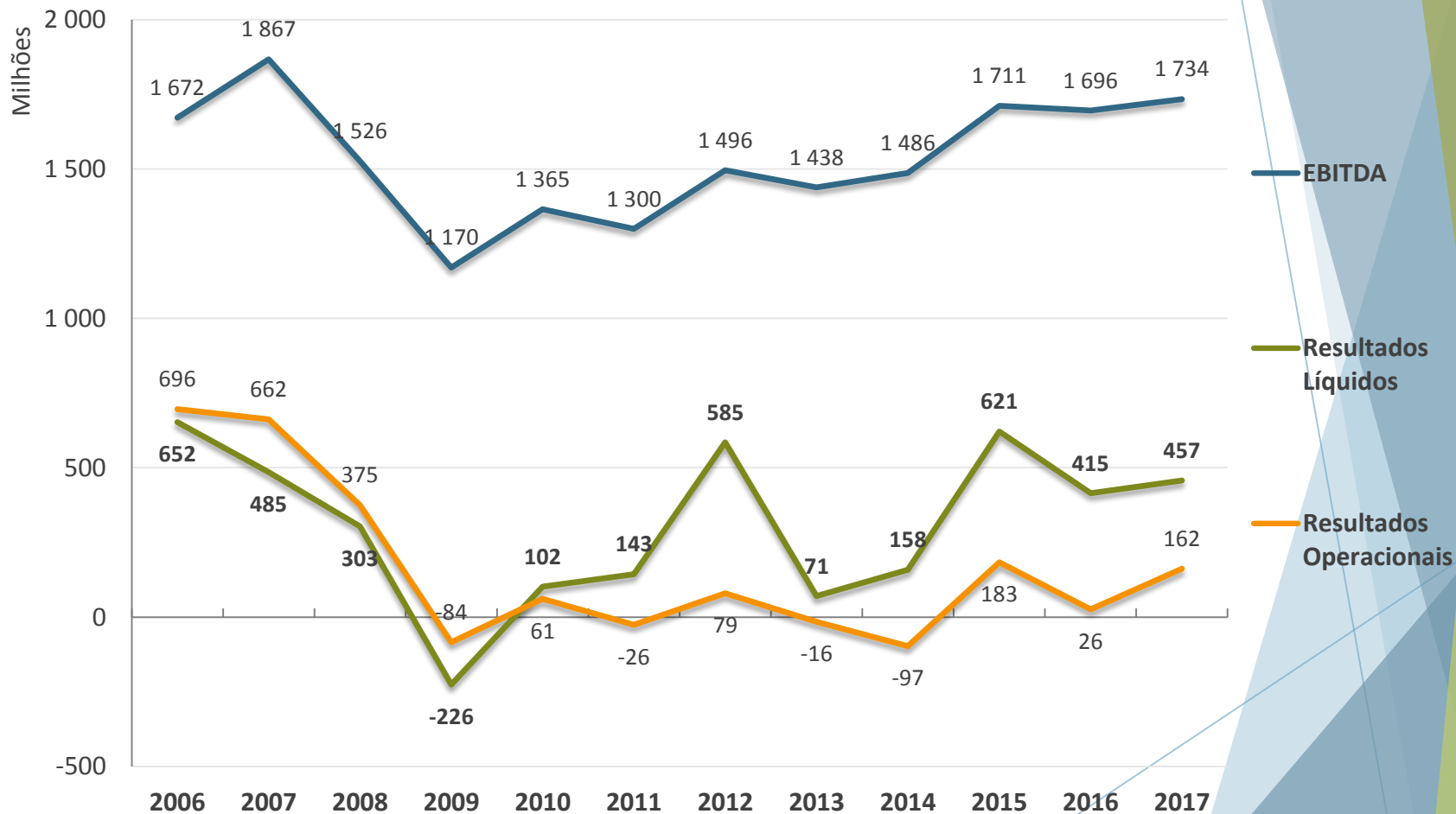
	308 Municípios					Açores	Madeira
	2013	2014	2015	2016	2017	2017	2017
Média das receitas correntes cobradas líquidas - 3 exercícios anteriores (a)	5.678,2	5.715,1	5.904,8	6.222,2	6.502,4	139,7	146,8
Limite à dívida total (1,5 x média receitas correntes) (b)	8.517,3	8.572,7	8.857,2	9.333,2	9.753,5	209,6	220,2
Dívida total (Passivo Exigível - op. tesouraria) (c)	6.536,3	6.044,4	5.594,3	4.932,4	4.491,8	133,1	107,2
Índice médio de dívida total (c)/(a)	115,1%	105,8%	94,7%	79,3%	69,1%	95,3%	73,0%
Nº municípios que excederam o limite da dívida	81	69	45	33	30	2	0

Nota: O Índice não pode ser superior a 150%

3.4. LIMITE DA DÍVIDA TOTAL LEI 73/2013 (ART. 52º)



3.5. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



4. SETOR EMPRESARIAL LOCAL

4.1. Caracterização do SEL

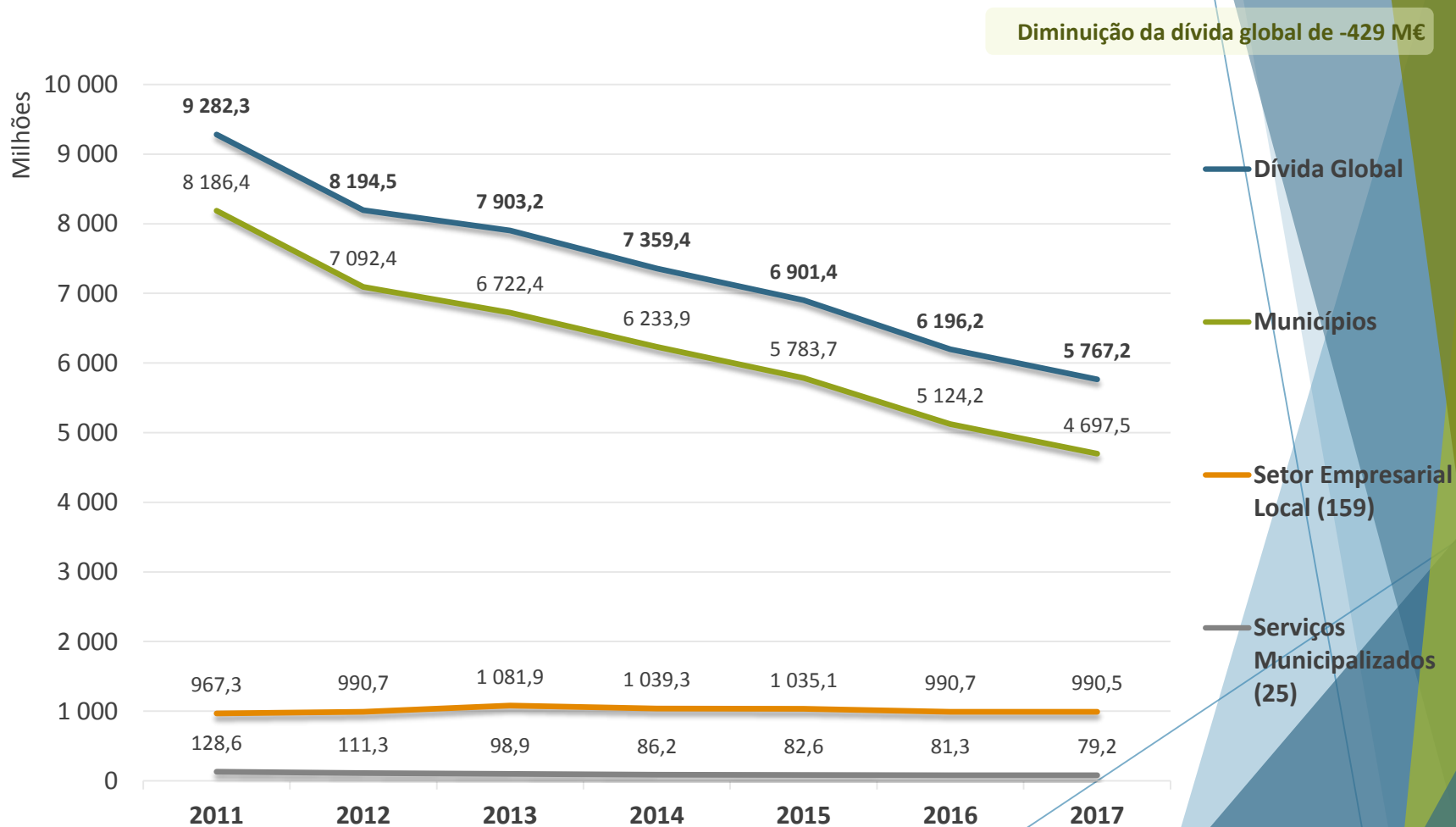
4.2. Dívida global a pagar

4.3. Contas consolidadas

4.1. CARACTERIZAÇÃO DO SEL

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de municípios	308	308	308	308	308	308
Nº de municípios com empresas municipais	143	130	116	97	91	85
Nº de municípios com empresas intermunicipais	155	156	172	172	172	168
Nº de municípios com serviços municipalizados	29	28	26	27	27	27
Nº de empresas municipais	255	215	190	164	152	146
Nº de empresas intermunicipais	20	23	26	24	24	22
Nº de serviços municipalizados	28	28	25	25	25	25
Nº de empresas dissolvidas	9	36	33	25	11	12
Nº de empresas em processo de dissolução	2	38	40	28	22	15
Nº de empresas ativas que deveriam ser dissolvidas (artigo 62º, Lei nº 50/2012)	108	35	17	13	10	15

4.2. DÍVIDA GLOBAL – MUNICÍPIOS, EMPRESAS E SERVIÇOS 2011-2017



4.3. CONTAS CONSOLIDADAS

2017

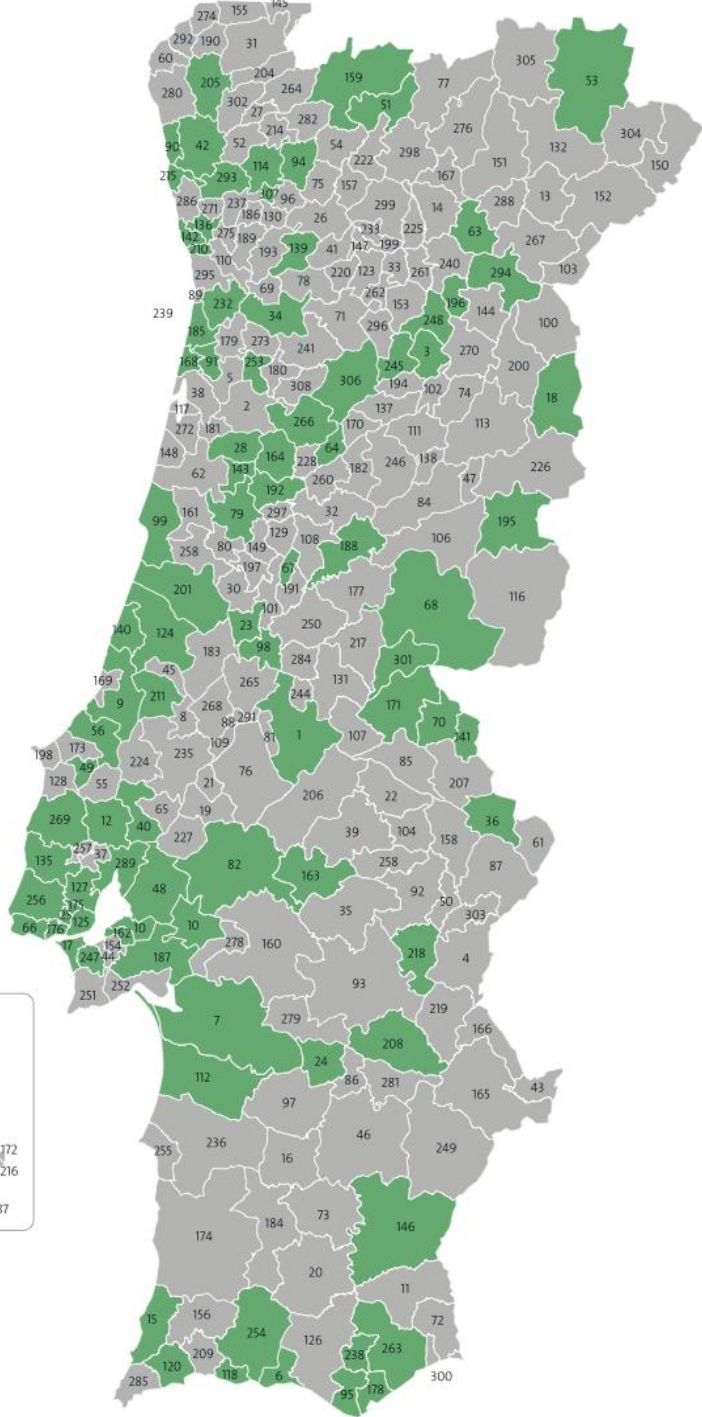
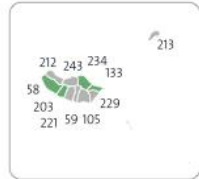
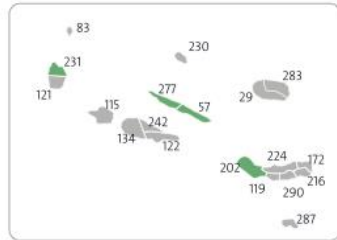
	2017
Nº de municípios que apresentaram contas consolidadas	144
Nº de municípios que devem apresentar contas consolidadas (municípios com Empresas Municipais, Intermunicipais e Serviços Municipalizados)	217

Unidade: Milhões de euros

Diferença entre as contas consolidadas e as contas individuais (144 municípios)	C. individuais	C. consolidadas	Diferença	
	(a)	(b)	(b)-(a)	(b)-(a)/(a)
Dívidas a Pagar	3.142 €	3.818 €	+ 677 €	+ 21,5%
Dívidas a Receber	448 €	652 €	+ 204 €	+ 45,4%
Capitais Próprios	20.811 €	21.674 €	+ 863 €	+ 4,1%
Resultados líquidos	431 €	469 €	+ 38 €	+ 8,7%
Ativo líquido	29.253 €	31.284 €	+ 2.031 €	+ 6,9%
Dívidas a Pagar / Ativo líquido	10,7%	12,2%	--	--

5. RANKING GLOBAL – 100 MELHORES

- 1 Abrantes
- 2 Águeda
- 3 Agualar da Beira
- 4 Alandroal
- 5 Albergaria-a-Velha
- 6 Albufeira
- 7 Alcácer do Sal
- 8 Alcanena
- 9 Alcobaça
- 10 Alcochete
- 11 Alcoutim
- 12 Alenquer
- 13 Alfândega da Fé
- 14 Aljôz
- 15 Aljezur
- 16 Aljustrel
- 17 Almada
- 18 Almeida
- 19 Almeirim
- 20 Almodôvar
- 21 Alpiarça
- 22 Alter do Chão
- 23 Alvalázere
- 24 Alvito
- 25 Amadora
- 26 Amarante
- 27 Amares
- 28 Anadia
- 29 Angra do Heroísmo
- 30 Ansião
- 31 Arcos de Valdevez
- 32 Arganil
- 33 Armamar
- 34 Arouca
- 35 Arraiolos
- 36 Arronches
- 37 Arruda dos Vinhos
- 38 Aveiro
- 39 Avis
- 40 Azambuja
- 41 Baião
- 42 Barcelos
- 43 Barrancos
- 44 Barreiro
- 45 Batalha
- 46 Beja
- 47 Belmonte
- 48 Benavente
- 49 Bombarral
- 50 Borba
- 51 Botiças
- 52 Braga
- 53 Bragança
- 54 Cabeceiras de Basto
- 55 Cadaval
- 56 Caldas da Rainha
- 57 Calheta (R. A. A.)
- 58 Calheta (R. A. M.)
- 59 Câmara de Lobos
- 60 Caminha
- 61 Campo Maior
- 62 Cantanhede
- 63 Carrizada de Ansiães
- 64 Carregal do Sal
- 65 Cartaxo
- 66 Cascais
- 67 Castanheira de Pera
- 68 Castelo Branco
- 69 Castelo de Paiva
- 70 Castelo de Vide
- 71 Castro Daire
- 72 Castro Marim
- 73 Castro Verde
- 74 Celorico da Beira
- 75 Celorico de Basto
- 76 Chamusca
- 77 Chaves
- 78 Cinfães
- 79 Coimbra
- 80 Condeixa-a-Nova
- 81 Constância
- 82 Coruche
- 83 Corvo
- 84 Covilhã
- 85 Crato
- 86 Cuba
- 87 Elvas
- 88 Entroncamento
- 89 Espinho
- 90 Esposende
- 91 Estarreja
- 92 Estremoz
- 93 Évora
- 94 Fafe
- 95 Faro
- 96 Felgueiras
- 97 Ferreira do Alentejo
- 98 Ferreira do Zêzere
- 99 Figueira da Foz
- 100 Figueira de Castelo Rodrigo
- 101 Figueiró dos Vinhos
- 102 Fornos de Algodres
- 103 Freixo de Espada à Cinta
- 104 Fronteira
- 105 Funchal
- 106 Fundão
- 107 Gavião
- 108 Gois
- 109 Golegã
- 110 Gondomar
- 111 Gouveia
- 112 Grândola
- 113 Guarda
- 114 Guimarães
- 115 Horta
- 116 Idanha-a-Nova
- 117 Ilhavo
- 118 Lagoa (Algarve)
- 119 Lagoa (R.A.A.)
- 120 Lagos
- 121 Lajes das Flores
- 122 Lajes do Pico
- 123 Lamego
- 124 Leiria
- 125 Lisboa
- 126 Loulé
- 127 Loures
- 128 Lourinhã
- 129 Louzã
- 130 Lousada
- 131 Mação
- 132 Macedo de Cavaleiros
- 133 Machico
- 134 Madalena
- 135 Mafra
- 136 Maia
- 137 Mangualde
- 138 Manteigas
- 139 Marco de Canaveses
- 140 Marinha Grande
- 141 Marvão
- 142 Matosinhos
- 143 Mealhada
- 144 Meda
- 145 Melgaço
- 146 Miertola
- 147 Mesão Frio
- 148 Mira
- 149 Miranda do Corvo
- 150 Miranda do Douro
- 151 Mirandela
- 152 Mogadouro
- 153 Moimenta da Beira
- 154 Moita
- 155 Monção
- 156 Monchique
- 157 Mondim de Basto
- 158 Monforte
- 159 Montalegre
- 160 Montemor-o-Novo
- 161 Montemor-o-Velho
- 162 Montijo
- 163 Mora
- 164 Mortágua
- 165 Moura
- 166 Mourão
- 167 Murça
- 168 Murtosa
- 169 Nazaré
- 170 Nelas
- 171 Nisa
- 172 Nordeste
- 173 Óbidos
- 174 Odemira
- 175 Odivelas
- 176 Oeiras
- 177 Oleiros
- 178 Olhão
- 179 Oliveira de Azeméis
- 180 Oliveira de Frades
- 181 Oliveira do Bairro
- 182 Oliveira do Hospital
- 183 Ourém
- 184 Ourique
- 185 Ovar
- 186 Paços de Ferreira
- 187 Palmela
- 188 Pampilhosa da Serra
- 189 Paredes
- 190 Paredes de Coura
- 191 Pedrógão Grande
- 192 Penacova
- 193 Penafiel
- 194 Penalva do Castelo
- 195 Penamacor
- 196 Penedono
- 197 Penela
- 198 Peniche
- 199 Peso da Régua
- 200 Pinhel
- 201 Pombal
- 202 Ponta Delgada
- 203 Ponta do Sol
- 204 Ponte da Barca
- 205 Ponte de Lima
- 206 Ponte de Sor
- 207 Portalegre
- 208 Portel
- 209 Portimão
- 210 Porto
- 211 Porto de Mós
- 212 Porto Moniz
- 213 Porto Santo
- 214 Póvoa de Lanhoso
- 215 Póvoa de Varzim
- 216 Povoação
- 217 Proença-a-Nova
- 218 Redondo
- 219 Reguengos de Monsaraz
- 220 Resende
- 221 Ribeira Brava
- 222 Ribeira de Pena
- 223 Ribeira Grande
- 224 Rio Maior
- 225 Sabrosa
- 226 Sabugal
- 227 Salvaterra de Magos
- 228 Santa Comba Dão
- 229 Santa Cruz
- 230 Santa Cruz da Graciosa
- 231 Santa Cruz das Flores
- 232 Santa Maria da Feira
- 233 Santa Marta de Penaguião
- 234 Santarã
- 235 Santarém
- 236 Santiago do Cacém
- 237 Santo Tirso
- 238 São Bras de Alportel
- 239 São João da Madeira
- 240 São João da Pesqueira
- 241 São Pedro do Sul
- 242 São Roque do Pico
- 243 São Vicente
- 244 Sardoal
- 245 Sátão
- 246 Seia
- 247 Seixal
- 248 Sernancelhe
- 249 Serpa
- 250 Sertã
- 251 Sesimbra
- 252 Setúbal
- 253 Sever do Vouga
- 254 Silves
- 255 Sines
- 256 Sintra
- 257 Sobral de Monte Agraço
- 258 Soure
- 259 Souzel
- 260 Tábua
- 261 Tabuaço
- 262 Tarouca
- 263 Távira
- 264 Terras de Bouro
- 265 Tomar
- 266 Tondela
- 267 Torre de Moncorvo
- 268 Torres Novas
- 269 Torres Vedras
- 270 Trancoso
- 271 Trofa
- 272 Vagos
- 273 Vale de Cambra
- 274 Valença
- 275 Valongo
- 276 Valpaços
- 277 Velas
- 278 Vendas Novas
- 279 Viana do Alentejo
- 280 Viana do Castelo
- 281 Vidigueira
- 282 Vieira do Minho
- 283 Praia da Vitória
- 284 Vila de Rei
- 285 Vila do Bispo
- 286 Vila do Conde
- 287 Vila do Porto
- 288 Vila Flor
- 289 Vila Franca de Xira
- 290 Vila Franca do Campo
- 291 Vila Nova da Barquinha
- 292 Vila Nova de Cerveira
- 293 Vila Nova de Famalicão
- 294 Vila Nova de Foz Côa
- 295 Vila Nova de Gaia
- 296 Vila Nova de Paiva
- 297 Vila Nova de Poiares
- 298 Vila Pouca de Aguiar
- 299 Vila Real
- 300 Vila Real de Santo António
- 301 Vila Velha de Ródão
- 302 Vila Verde
- 303 Vila Viçosa
- 304 Vimioso
- 305 Vinhais
- 306 Viseu
- 307 Vizela
- 308 Vouzela



5. RANKING GLOBAL – 100 MELHORES POR DISTRITO

Distrito/região	Número de municípios				Nº de municípios da lista dos 100 melhor classificados				% de municípios
	Grande dimensão	Média dimensão	Pequena dimensão	TOTAL	Grande dimensão	Média dimensão	Pequena dimensão	TOTAL	
Lisboa	8	5	3	16	8	4	0	12	75,0%
Faro	0	9	7	16	0	8	2	10	62,5%
Leiria	1	6	9	16	1	5	3	9	56,3%
Setúbal	3	6	4	13	2	2	3	7	53,8%
Braga	4	5	5	14	3	3	0	6	42,9%
Aveiro	1	14	4	19	1	4	3	8	42,1%
R.A. Madeira	1	3	7	11	0	1	3	4	36,4%
Viseu	0	3	21	24	0	2	5	7	29,2%
Porto	5	12	1	18	3	2	0	5	27,8%
Castelo Branco	0	3	8	11	0	1	2	3	27,3%
Portalegre	0	2	13	15	0	0	4	4	26,7%
Coimbra	1	3	13	17	1	1	2	4	23,5%
Évora	0	1	13	14	0	0	3	3	21,4%
Guarda	0	2	12	14	0	0	3	3	21,4%
R. A. Açores	0	4	15	19	0	1	3	4	21,1%
Santarém	0	11	10	21	0	2	2	4	19,0%
Bragança	0	2	10	12	0	1	1	2	16,7%
Beja	0	2	12	14	0	0	2	2	14,3%
Vila Real	0	2	12	14	0	0	2	2	14,3%
Viana do Castelo	0	3	7	10	0	1	0	1	10,0%
Total	24	98	186	308	19	38	43	100	32,5%

6. CONCLUSÕES - 2017

Principais aspetos **negativos**

- A principal fonte de receita dos municípios de pequena dimensão foram as transferências que representaram 62,1% da receita cobrada. Para estes municípios a receita fiscal representou apenas 17% do valor total arrecadado. Este facto evidencia as fortes assimetrias regionais em termos demográficos e desenvolvimento económico.
- A descida do IMI iniciada em 2016 (-2,9%) acentuou-se em 2017 com uma diminuição de -2,1%.
- Apesar de ter diminuído o n.º de municípios que recorreram a empréstimos, aumentou o volume de empréstimos contraídos (+168,4 M€; +43,4%), tendo contribuído a utilização de financiamentos ao abrigo do programa FAM. Neste caso foram utilizados em 2017, por sete municípios o montante total de 234.3M€ (17,1% do total dos passivos financeiros contabilizados por todos os municípios). Os empréstimos não constituem aspeto negativo quando integrados em fatores de sustentabilidade que integram as exigências para os limites da dívida e a capacidade dos municípios a medio e longo prazo satisfazerem as suas obrigações

6. CONCLUSÕES - 2017

Principais aspetos **negativos**

- 151 municípios apresentaram diferença negativa entre o grau de execução das receitas liquidadas e o grau de execução das despesas comprometidas;
- Apesar do decréscimo gradual do n.º de municípios que excedem o limite de endividamento desde 2013, verifica-se que há ainda 30 municípios que se encontram nessa situação, dos quais seis apresentaram uma dívida total superior a 3 vezes à média de receita dos 3 últimos exercícios.
- Em 2017, 131 municípios apresentaram resultados económicos negativos e 194 municípios apresentaram resultados operacionais negativos.
- O resultado líquido do Setor Empresarial Local apresentou em 2017 um decréscimo em relação a 2016 de -9,7 milhões de euros (-29,7%), mas teve o valor global positivo de 23,1 M€, tendo-se identificado 41 entidades com resultados líquidos negativos.
- A aplicação do artigo 65º da Lei 50/2012 deverá ainda resultar na dissolução de 15 entidades empresarias locais em exercício no final de 2017.

6. CONCLUSÕES - 2017

Principais aspetos **positivos**

- Ano com melhor grau de execução de receitas cobradas em relação às receitas previstas - **89,6%**; e melhor grau da execução da receita liquidada em relação à receita prevista, executando-a em **90,4%**.
- Recuperação acentuada do IMT ao apresentar um aumento de 30,2% (+198M€), aumento do IUC (+6,5%, +16 M€) e da Derrama (+17,8%, +48,9M€);
- Foram pagos 86,8% dos compromissos assumidos, e 119 municípios apresentaram uma taxa de pagamento dos compromissos superior a 90%;
- 256 municípios aumentaram a despesa em aquisição de bens de capital (investimento);
- Diminuição do passivo exigível de -8,3% (-426,7M€), totalizando os 4.697,5M€;
- 238 municípios baixaram o valor do passivo exigível.

6. CONCLUSÕES - 2017

Principais aspetos **positivos**

- O rácio “dívida total dos municípios/média da receita corrente cobrada líquida nos últimos três exercícios” foi de 69,1%, verificando-se sucessivos decréscimos desde 2013;
- Apenas 38 dos municípios pagavam a mais de 90 dias a 31 de dezembro de 2017;
- Os resultados líquidos voltaram a crescer em +10,3%, ao totalizar 457,5M€, tendo contribuído para este fim 177 municípios.
- Diminuiu o Passivo total do Setor Empresarial Local, que passou de 1.127 milhões de euros em 2016 para 1 099 milhões de euros em 2017, bem como o aumento do Capital Próprio, que passou de 1.245,4 milhões de euros em 2016 para 1.284,16 milhões de euros em 2017. No Passivo destaca-se a diminuição de dívidas de curto prazo a fornecedores de 15,1% (-21 milhões de euros).

MUITO OBRIGADA

JOÃO CARVALHO
jbccarvalho@gmail.com

MARIA JOSÉ FERNANDES
mjfernandes@ipca.pt

PEDRO CAMÕES
pedroc@eeg.uminho.pt